

O GOLO E O REVÓLVER

de

Nuno Sá Pessoa

10 DE JULHO DE 2016

É o dia da final do Euro 2016, ao final do dia, Portugal defrontará a França em Paris, e poderá fazer história se conseguir vencer a partida.

Numa casa junto ao Casino do Estoril em Portugal vive um jovem casal, JOSÉ e MARIA, 30 e 28 anos respectivamente.

A sua casa é requintada assim como a vida que levam.

INT. COZINHA - DIA

No rádio que têm na cozinha está a tocar uma canção de Amália Rodrigues.

Maria retira um café da máquina de café expresso.

José está sentado, espera pelo café e enquanto isso come um croissant com queijo e fiambre.

José parece inquieto.

MARIA

O que foi?

JOSÉ

O que foi? O que é que achas?

MARIA

O jogo?

JOSÉ

Claro! Imagina... imagina se ganhamos hoje!

MARIA

Mas nem há dúvidas que vamos ganhar!

Maria serve o café a José.

JOSÉ

Não digas isso, não digas isso que pode dar azar...

MARIA

O Ronaldo vai fazer cinco golos!

JOSÉ

Olha que os franceses têm uma equipa muito forte

INT. SALA - DIA

José está a assistir às notícias, tudo do que se fala é do jogo de Portugal contra a França

Alguém toca à campainha.

José levanta-se e vai até à porta de casa.

INT. ENTRADA - DIA

José abre a porta, do lado de lá está o seu tio ABEL.

JOSÉ

Tio!

José dá um caloroso aperto de mão ao seu tio.

JOSÉ

Não me diga que veio para ficar a ver o jogo connosco!

ABEL

Não... preciso falar contigo

JOSÉ

Claro tio, entre

Abel fala baixo para José.

ABEL

Vamos até ao escritório

JOSÉ

Venha ali dizer olá à...

ABEL

Depois

INT. ESCRITÓRIO - DIA

Ambos entram no escritório, Abel tranca a porta.

ABEL

Não sou de rodeios, é muito simples, a tua mulher anda com outro

JOSÉ

Como assim?!

(CONTINUED)

ABEL
É o que ouviste

JOSÉ
Mas...

Abel retira do bolso um molho de fotografias e coloca-as em cima da mesa.

ABEL
Está tudo aí

José pega nas fotografias e comprova aquilo que o tio acabara de lhe dizer, fica incrédulo e não consegue dizer nada.

Abel retira do bolso um revólver e coloca-o também em cima da mesa.

ABEL
Esta arma era do teu pai, salva a tua honra como ele salvou a dele

Abel abre a porta e sai do quarto.

José olha incrédulo para as fotografias e para o revólver e pensa para si a falta de sorte de tudo isto estar a acontecer-lhe no dia da final do Euro.

Abel cruza-se com Maria, assim que José ouve que os dois se cruzaram, arruma rapidamente as fotografias e o revólver.

MARIA
Tio!

ABEL
Olá, estás bem?

MARIA
Sim! E hoje, ganhamos?

ABEL
Esperemos que sim, mas tenho de ir andando, dá os meus cumprimentos aos teus pais

MARIA
Sim, dou! E viva Portugal!

Escutamos a porta de casa a fechar.

Maria entra no quarto.

MARIA

O que é que o teu tio veio cá
fazer?

JOSÉ

Desejar boa sorte

MARIA

Ó, que querido!

Maria dá um beijo na face de José e sai do quarto.

INT. SALA - NOITE

O jogo está prestes a começar, Maria está sentada no sofá em frente à televisão.

INT. COZINHA - NOITE

José abre uma cerveja.

De dentro do seu casaco cai o revólver, José baixa-se,
apanha o revólver e arruma-o direito dentro do blusão.

Respira fundo e vai para a sala.

INT. SALA - NOITE

José entra na sala.

MARIA

Olha o Ronaldo, amor!

JOSÉ

Sim

José senta-se no sofá.

JOSÉ

Se não for ele a resolver o assunto
ninguém resolve

MARIA

Pois é... mas há outros jogadores
bons...

José enerva-se com o comentário.

JOSÉ

Quem?! O Éder?!

Maria ignora o mau humor de José atribuindo-o aos nervos
causados pela tensão do jogo.

(CONTINUED)

Maria levanta-se

MARIA

Vou acender uma vela à nossa
senhora de Fátima para dar boa
sorte

José parece concordar com a atitude da mulher e continua a beber a sua cerveja.

INT. SALA - NOITE

O jogo já começou, e vai com cerca de 20 minutos, Cristiano Ronaldo sofre uma entrada dura de Payet.

José salta do sofá muito exaltado.

JOSÉ

Foda-se! Que merda é esta?!

MARIA

É amarelo!

JOSÉ

Isto era é vermelho!

Ronaldo está a cambalear e parece não estar em condições de jogar por muito mais tempo.

JOSÉ

Foda-se...

Ronaldo cai no chão e pede para sair de campo.

JOSÉ

Foda-se!

José levanta-se extremamente irritado com a situação.

MARIA

Ladrões...

José está atrás do sofá fora do campo de visão de Maria, achando que tudo está perdido, olha com raiva para Maria e agarra no revólver.

Os comentadores anunciam que vai entrar Ricardo Quaresma e que não podemos perder a esperança.

MARIA

Olha, vai entrar o Quaresma

José guarda o revólver e volta para o sofá.

JOSÉ
O cigano é bom...

INT. SALA - NOITE

Sissoko faz um grande remate e Rui Patrício responde com uma grande defesa.

José e Maria saltam de susto.

INT. SALA - NOITE

79 minutos de jogo e vai haver substituição na partida, Éder vai entrar para o lugar de Renato Sanches.

JOSÉ
Epá... este atrasado mental vai
tirar o menino Renato para pôr o
Éder... epá... epá!

MARIA
Ele não é bom?

JOSÉ
É pior que mau!

MARIA
Pode ser que hoje esteja inspirado

INT. SALA - NOITE

O jogo vai para prolongamento.

José está a fumar um cigarro à janela da sala e só espera que Portugal consiga chegar às grandes penalidades e a sorte esteja do seu lado.

INT. SALA - NOITE

José está em pé em frente à televisão, Maria está sentada.

JOSÉ
Vai, caralho!

João Moutinho passa a bola para Éder.

JOSÉ
Dá!

Maria também se levanta.

Éder dispara um remate fortíssimo e faz golo aos 109 minutos de jogo.

(CONTINUED)

José e Maria explodem de alegria.

JOSÉ
Golo! Golo! Golo!

MARIA
Portugal! Portugal!

JOSÉ
Que tiro!

José e Maria abraçam-se.

MARIA
Incrível!

JOSÉ
Calma, calma, calma, calma! Isto
ainda não acabou

INT. SALA - DIA

Passados poucos minutos o árbitro dá por terminado o encontro.

José e Maria saltam de alegria.

JOSÉ
Campeões caralho!

MARIA
Somos os maiores!

José e Maria abraçam-se e beijam-se

Lá fora ouvem-se foguetes, ambos correm para a varanda para verem o fogo de artifício.

EXT. TERRENO - NOITE

Maria observa o fogo de artifício.

MARIA
Portugal!

José retira o revólver de dentro do seu blusão e caminha por trás de Maria.

José aponta o revólver para o ar e dá vários disparos cujo ruído se envolve com o barulho ensurdecador dos foguetes, das buzinas e dos gritos das pessoas que estão na rua.

Maria assusta-se.

MARIA

Amor!

JOSÉ

É o revólver do meu pai!

José está emocionado.

Maria abraça-se a José e beijam-se.

José grita bem alto.

JOSÉ

Somos campeões amor da minha vida!

FIM